

POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADORA DE CONHECIMENTOS TRADICIONAIS E PRÁTICAS COMUNITÁRIAS PARA A GESTÃO DAS ÁGUAS

Maria Henriqueta Andrade Raymundo; Itana Augusta dos Santos Barreto

RESUMO

Num cenário histórico de dizimação, exclusão e organização social fortemente vinculada a natureza vive o povo indígena Pataxó, que foi protagonista desta pesquisa intervenção juntamente com instituições governamentais e não governamentais na região do Extremo Sul da Bahia. A metodologia qualitativa propiciou uma convivência intensa para ampliar a percepção da realidade sobre o universo dos protagonistas. Foram realizadas intervenções educativas, com foco em água e voluntariado, como estratégias de enfrentamento das situações problemas delimitadas pelos sujeitos envolvidos. Referenciais da hermenêutica orientaram o método, com técnicas de reconhecimento e integração dos saberes silenciados e fazeres tradicionais às necessidades da gestão das águas, provocando um movimento sinérgico entre comunidades e Estado na busca pela sustentabilidade socioambiental. A pesquisa resultou no estabelecimento de dois pilares - comunitário e institucional - delineando-se uma política pública de educação ambiental para a gestão das águas capaz de integrar conhecimentos tradicionais, ciência e práticas institucionais e comunitárias.

PALAVRA-CHAVE: política pública, práticas comunitárias, integração de conhecimentos, voluntariado, formação